

Bacia do Okavango felicitará desenvolvimento dos recursos hídricos

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, garantiu no dia 11 de Junho, (terça-feira) em Luanda, que a Bacia Hidroeléctrica do Okavango será um instrumento de gestão que permitirá abordar como encontrar o equilíbrio adequado entre a conservação e o desenvolvimento dos recursos hídricos.

O governante fez esta afirmação quando discursava na abertura do workshop consultivo interministerial sobre o Programa Estratégico para a Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango, realizado, em Luanda.

Segundo João Baptista Borges, para que este programa seja materializado, especialistas de instituições de investigação da região (Angola, Namíbia, Botswana)



principalmente da bacia do rio Cubango-Okavango estão a levar a cabo mais de sete estudos de base, com tópicos que variam do ecoturismo até às opções para a segurança alimentar.

“O Governo de Angola acordou a criação da Okacom, Comissão Trinacional, integrando também a Namíbia e o Botswana, para a exploração do potencial hídrico da bacia hidrográfica do Okavango, desenvolvendo várias iniciativas das quais se destacam a elaboração da ADT, Análise Diagnostica Transfronteiriça, já apreciada pelo executivo angolano”, esclareceu.

João Baptista Borges explicou ainda que o Programa de Acção Estratégico (PAE) é um documento de planeamento a médio prazo que abrange toda a bacia, suficientemente pormenorizado para a compreensão da situação actual e das questões que precisam de ser abordadas para um presente e futuro promissores para as populações ribeirinhas.

O encontro foi presenciado pelo ministro da Assistência e Reinserção Social, João Baptista Kussumua, por outros membros do Executivo, ambientalistas, técnicos do sector eléctrico, entre outros convidados.

